

Mensagem conciliadora de Itamar reabre os trabalhos do Congresso

Geraldo Magela

GERALDA FERNANDES E
CLÁUDIA CARNEIRO

Certo de que o apoio ao plano econômico, que será votado em segundo turno na próxima semana, é vital para o equilíbrio do Governo, o presidente Itamar Franco vai buscar um relacionamento mais estável com o Congresso Nacional. A intenção ficou clara na mensagem de abertura dos trabalhos legislativos, ontem, em que ele reconhece a "contribuição permanente" do Congresso aos esforços do Executivo. "O Poder Executivo conta com o patriotismo de vossas excelências a fim de que não lhe faltem os instrumentos legais para as medidas que estão sendo tomadas, e que virão a ser tomadas no curso dos próximos meses", pediu o Presidente.

A 10 meses de deixar o cargo, o presidente Itamar se esforça para conciliar as forças resistentes no Legislativo, que ameaçam desestabilizar definitivamente o Governo. Em sua mensagem, Itamar admitiu que a oposição parlamentar não pode ser excluída das decisões do Poder, mas ressaltou que o Governo resistirá quando estiver em jogo "a soberania e a dignidade da Nação". Para o Presidente — moralmente atingido pelo affair com a modelo Lilian Ramos —, "em um sistema republicano, democrático e pluri-partidário, os embates cívicos são inevitáveis e sadios".

A mensagem ao Congresso foi entregue pessoalmente pelo ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves. O presidente do Senado, Humberto Lucena, abriu a sessão solene às 16h00, na presença de cerca de 50 pessoas, incluindo



Ao lado de Passarinho, Lucena, Rodrigues e Benevides, Hargreaves disse que intenções são claras

parlamentares, familiares e funcionários. A mensagem do presidente Itamar, que veio seguida de um balanço das atividades do Governo durante 1993 e ações previstas para 94, foi endossada pela presença do ministro da Indústria, Comércio e Turismo, o senador Élcio Álvares. O ministro Moreira Alves, do STF, representou o Judiciário.

Articulação — O ministro Henrique Hargreaves deixou o Congresso afirmando que a mensagem do presidente Itamar tornou transpa-

rente as intenções do Governo, no controle dos gastos públicos e no estreitamento da relação com o Legislativo. Hargreaves desempenhou um papel fundamental para a aprovação do Fundo Social de Emergência, em primeiro turno, e continua suas articulações para garantir a vitória do Governo. Principalmente depois da reação negativa do PMDB, PPR e PFL ao desvinculamento de verbas orçamentárias para Educação e Habitação, o que pode trazer surpresas ao Governo na votação do segundo turno.

Ao Congresso, Itamar Franco também falou das dificuldades em administrar o País em ano eleitoral. Lembrando que a campanha à sucessão presidencial já está nas ruas, Itamar sustentou que a democracia deve ser tolerante com a manifestação das idéias, mas não pode permanecer inerte diante da desordem. A fim de proteger o processo democrático, o Presidente disse que "O Governo não hesitará em se valer dos instrumentos que a Lei lhe assegura", como garantia aos dispositivos constitucionais.